

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ETNOBOTÂNICA PARA MANUSEIO DA DOR EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

SILVA; Isadora Maria Feitosa de Araújo e Tais Fernanda da ¹, BRANCO; Alexandre Lima Castelo ²

RESUMO

De acordo com o Ministério da Saúde, a realização do tratamento de câncer acontece através de uma ou mais técnicas, sendo elas: quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia, imunoterapia, cirurgia e o transplante de medula óssea. Entretanto, existe o uso de métodos não convencionais, como por exemplo: os fitoterápicos e as plantas medicinais, contribuindo para prevenção e tratamento de diversas doenças. No Brasil, existem dois fatores que se destacam: a diversidade cultural e a biodiversidade vegetal, favorecendo as práticas de saúde com o tema embasado, na qual podem atuar de forma positiva ou negativa. Para isso, é de suma importância a atenção voltada à segurança, sendo necessário estudos químicos, farmacológicos, toxicológicos e etnológicos. A etnobotânica é a ciência que estuda o uso das plantas pelos povos, tomando-se destaque na área científica por causa da interação do conhecimento popular e da própria ciência, tendo grande importância principalmente de forma resolutiva nas enfermidades humanas, nos rituais religiosos e nos padrões de alimentação. Dessa forma, a eficácia dos produtos naturais é um fato que vem sendo cada vez mais elucidado pela comunidade científica, validando o conhecimento preservado desde as civilizações antigas. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é avaliar o uso da etnobotânica por meio da fisioterapia em pacientes oncológicos com dor, sendo o sintoma mais prevalente, com intuito de eliminar ou aliviar por meio do tratamento quimioterápico. Este resumo foi realizado baseado em artigos científicos utilizando as bases de dados Pubmed, Scielo com os seguintes descritores: etnobotânica, oncologia, plantas medicinais, fitoterapia e fisioterapia. Foram incluídos estudos com idiomas em português e inglês publicados no período de 2008 à 2020. Nota-se que a apuração obtida que muitos efeitos atribuídos as plantas medicinais são de interesse da fisioterapia, visto que, muitas técnicas podem ser aplicadas positivamente no estado do paciente, como ações analgésicas, anti-inflamatórias, antioxidantes, cicatrizantes, dentre outras, a fitoterapia é uma terapia de escolha entre as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) utilizadas por pessoas portadoras do câncer, devido ao seu fácil acesso às plantas e até mesmo o baixo custo para aquisição. Vale ressaltar, que a etnobotânica deve ser utilizada com a devida orientação médica e racionalmente, pois, quando usada pelos pacientes oncológicos concomitantes com quimioterapia, existe o risco de interações medicamentosas entre a planta medicinal e o antineoplásico. Conclui-se que as práticas medicinais proporcionaram um senso de

¹ Centro Universitário Estácio do Recife, isadora-maria-feitosa@hotmail.com thaysfernanda968@gmail.com

² Centro Universitário Estácio do Recife, xande.fisio@hotmail.com

autocontrole, aprimorando-se como a escolha principal dentre as PICS para o manuseio da dor em minimização ao tratamento quimioterápico, sendo uma alternativa para o bem-estar dos pacientes. Diante dessa situação, torna-se importante a avaliação e orientação de um profissional de saúde que tenha conhecimento sobre a prática, para que, dessa forma, a associação de plantas medicinais/fitoterápicos com as técnicas/recursos fisioterapêuticos possam ser manuseados de maneira subterfúgia, sendo de papel relevante no tratamento de várias doenças favorecendo o prognóstico e influenciando na melhora da qualidade de vida, além de, incentivar a associação de fisioterapeutas se apropriem das PICS, para compreender a sua importância e torná-la de uso integral e complementar. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** BADARÓ, Ana Fátima Viero; GUILHEM, Dirce. Bioética e pesquisa na fisioterapia: aproximação e vínculos. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 15, n. 4, p. 402-407, 2008. DAL MOLIN, Gislaine Tissot et al. UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS POR PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA DE UM CENTRO DE ONCOLOGIA DE IJUÍ/RS. **Revista Contexto & Saúde**, v. 12, n. 22, p. 50-51, 2012. DE ABREU MOURA, Ana Carolina; GONÇALVES, Cíntia Carolina Silva. Práticas integrativas e complementares para alívio ou controle da dor em oncologia. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 9, n. 1, p. 101-108, 2020. FRANCO, Fabio; FERREIRA, Ana Paula do N. Lamanco; FERREIRA, Maurício Lamanco. Etnobotânica: aspectos históricos e aplicativos desta ciência. **Cadernos de Cultura e Ciência**, v. 10, n. 2, p. 17-23, 2011. LEITE, Noelma de Assis et al. A utilização da etnobotânica na fisioterapia: conhecimentos e práticas do uso de plantas medicinais e fitoterápicos. 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Etnobotânica, Fisioterapia, Fitoterapia, Oncologia, Plantas medicinais.